

**DIRECTORES**  
**ARTHUR AGUEDO**  
 (EDITOR)  
**LUIZ MASCARENHAS**  
**FERREIRA DA SILVA**  
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico  
 «ALGARBIORUM»

# O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 11 de outubro de 1914

Redacção e administração  
 Rua d'Alportel, n.º 27

**ASSIGNATURAS**  
 Pagamento adiantado  
 Por seis mezes ..... \$702  
 PUBLICAÇÕES  
 Na secção de annuncios  
 Cada linha ..... \$0  
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações  
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão  
 Rua d'Alportel n.º 28

Propriedade da empresa de

## TU QUOQUE...?

Conhecem o príncipe Bulow, o último ex-chanceler do Imperio alemão? Transcrevo de um livro autorisado a seguinte nota concisa a seu respeito. Ao cargo de chanceler chegou Bulow cujos ascendentes desempenharam um papel consideravel nas agitações da Alemanha liberal, pelos anos de 1840, contra o rei da Prussia. E', além d'isto, um diplomata pervertido pelo espirito latino. Trata de reproduzir no exterior as tradições bismarckianas, enquanto as dificuldades interiores se acumulam e se complicam. Trata de conciliar as duas aristocracias, como Bismarck; faz o bloco das esquerdas; não exclue a direita, porém pede-lhe uma razão para o Imperio. Mais prussianos que imperialistas, os conservadores negam o imposto sobre as sucessões e derribam-no do poder. Pois este descendente de liberaes, este diplomata pervertido pelo espirito latino, sem duvida muito inteligente e habil, e dando ao mundo a impressão de ser pouco teuto, deu agora a sua opinião sobre a guerra. Poder-se-ia suspeitar esta opinião de habilmente diplomatica, sendo, como foi, emitida, numa entrevista que, em Berlim, o ex-chanceler concedeu a um filho do grande escritor norueguês B. Bjornson, chefe do partido republicano da Noruega que teria sido o presidente se a Republica se tivesse proclamado lá. Mas apreciarse-ha do seu verdadeiro significado pelo que na entrevista se consignava. Na impossibilidade de a transcrever toda darei as suas passagens capitais e irei sublinhando e comentando-as, porque se trata de um documento curioso e altamente representativo:

«Nunca o povo alemão foi vencido enquanto permaneceu unido, e nunca, durante todo o curso da sua larga e agitada historia, esteve tão unido como hoje. Sagazes observadores da nossa vida politica, familiarizados com a alma nacional, tem censurado com frequencia aos alemães a incapacidade de subordinarem as diferenças politicas aos grandes interesses nacionais; e Bismarck, repetidas vezes se queixou disto amargamente. Porém o furacão destes ultimos dias eliminou em nós toda a pequenez, toda a mesquinhez. Hontem dizia-me um velho amigo: «Esta guerra tornou-nos melhores, e isto pôde dizer-se tanto do conjunto da nação, como dos individuos. A perfeita harmonia entre o governo do Estado e o sentimento popular, a profunda convicção de que a sorte de cada um está intimamente ligada á de todos, manifestaram-se nestes dias com irresistivel eloquencia...»

Estamos plenamente convencidos da pouca, nenhuma significação do que hontem parecia separar-nos; da vital importancia da ideia que hoje nos une. Um socialista, deputado do Reichstag, o dr. Sudekum, numa manifestação publica feita a um periódico sueco, deu vida ao sentimento nacional nas seguintes palavras: «Nós na Alemanha estamos firmemente convencidos, sem distincção de partidos, nem de classes sociais, de que devemos vencer ou de que ha de morrer até o ultimo alemão.» E' impossivel pintar mais vivamente a nossa situação e os sacrificios que ela nos exige. Porém devemos vencer. O espirito dos nossos antepassados, o espirito de Schiller, de Kant, de Schleiermacher e Fichte está com-nos; marcha na vanguarda dos nossos exercitos, vae-nos mostrando o caminho. Se Goethe visse havia de sorrir satisfeito e retractaria mais duvidas criticas e mais duvida quexa sobre os defeitos do caracter alemão. Se Wagner e Bismarck ressusitassem mostrar-se-iam orgulhosos do seu povo...»

Ouviram? Eu não duvido do aplauso possível do teutonico Bismarck, nem mesmo do olimpico Goethe que no fundo era um perfeito teuto, muito egoista, muito acomodaticio, muito vaidoso: Heine bem o disse com ironia, e Fichte bem teve occasião de o sentir. Quanto a Wagner, eu não sei a qual deles se refere o príncipe, dado que o nome Wagner é vulgar na Alemanha, e ha varios illustres. Mas se é do Wagner musico que se trata, tambem não seria admiração se o revolucionario idealista de 1848, saindo do tumulo, apertasse a mão ao Guilherme II.—«Honraes os vossos mestres alemães! Pretegi os vossos operarios! Dispersa e em fumo

o santo imperio romano, e que imutável nos fique a santa arte alemã! — «Eis—escrevia o compositor Saint-Saens em 1885—as palavras que terminam os *Mestres cantores de Nuremberg*, e que os Patrons de Bayreuth tomaram por divisa em 1882. Para quem sabe comprehender os symbolos é isto o grito do pangermanismo e da guerra ás raças latinas.» Talvez porém que o ex-chanceler se tenha enganado quanto ao espirito de Kant e de Schleiermacher. Seria bem triste para a Alemanha que se não tivesse enganado quanto ao de Schiller que cantou num hymno celebre a liberdade, o amor universal e a fraternidade dos povos.

E quanto a Fichte, como poderia guiar as teutonicas hordas impericas, o espirito d'aquelle idealista para quem a unidade do povo alemão era essencialmente uma unidade moral? «A unidade politica apparece-lhe como inútil; considera a divisão da Alemanha em estados independentes como uma garantia de liberdade; e encararia como uma calamidade a absorpção de todos os Estados particulares tanto por um de entre eles como pe a vinda de uma monarchia alemã. A unidade alemã não poderia, para elle, resultar senão do desenvolvimento da liberdade. Quando a liberdade se tiver gradualmente realisado no seio dos estados alemães particulares, então somente poderá constituir-se espontaneamente uma Republica alemã sem príncipe hereditario nem casa soberana, realisação viva do Estado racional tal como o concebe Fichte, e constituindo no centro da Europa uma potencia formidavel e pacifica, capaz não só de se fazer respeitar pelos seus vizinhos, mas ainda de impôr a paz ás outras nações.»

Por este claro e imparcial resumo das ideias de Fichte que encontro no excelente livro de H. Lichtenberger sobre a *Alemanha moderna* se vê o conhecimento que o ex-chanceler tem do espirito dos seus proprios compatriotas... De resto, como poderia estar contra a França o espirito da unidade que numa lição sobre a *ideia duma verdadeira guerra*, pronunciada em 1813, falou de Napoleão como de um abutre pairando sobre a França e sobre a Europa espanhola. «Farei notar que ele não é francês. Se o fosse, talvez que ideias sociais, um certo respeito pela opinião dos outros, alguma estima por outra coisa que não por ele mesmo, se manifestassem nele...» A nação franceza esteve metida numa luta encarniçada para estabelecer o reino da liberdade e do direito; e nesta luta tinha derramado o mais puro do seu sangue. Apenas começa a tomar consciência de si, quando a direção suprema dos negocios caiu — por que meios! — nas mãos deste homem... Se tivesse havido a menor relação entre esta nação e a maneira de pensar d'elle, elle não teria suprimido o fim, mas procurado o meio; não teria deixado de comprehender que este meio era formar a nação franceza para a liberdade por uma educação regular que teria durado talvez varias gerações... Eis o que elle teria feito se o menor sentimento do destino moral do genero humano tivesse vivificado o seu espirito...»

Mas deixemos proseguir o ex-chanceler:

«Porém como esse combate não somente o antigo espirito germanico, não somente combates pela herança intelectual de nossos pais, mas combates tambem pela cultura europia, pela sua conservação presente e pela sua existencia futura. O nosso triunfo significa ordem e justiça, prosperidade e cultura para a Europa e para o mundo. Se succumbissemos deante das dominadoras aspirações da Russia, deante da inveja da Inglaterra e deante da sede de vingança da França, o genio da Europa teria que inclinar com tristeza a sua enlutada cabeça...» Pôde affirmar-se com certeza que o resultado final desta guerra decidirá: se hão de continuar exercendo a sua influencia fecundante e vivificadora o espirito e a cultura da Alemanha, ou se hão de submergir no mundo á oppressão, á barbarie ou á corrupção. E por isso a espada permanecera nas mãos

mãos até que tenhamos conquistado definitivamente e por largo tempo para a nossa Patria a segurança de não ser novamente vítima de infames atentados, e até fazer possível na Europa a vida pacifica dos povos uns ao lado dos outros, sem mais preocupações que a de desenvolver os seus interesses moraes e materiaes...»

O príncipe, depois, difunde-se em considerações varias sobre «a grande altura moral a que se colocou o nosso povo com relação aos inimigos», as suas virtudes, o seu heroismo proverbial, o seu profundo e natural sentimento do dever, o seu sentido da ordem, a disciplina que cada qual exerce sobre si mesmo, a pureza (!) dos seus costumes, a sua laboriosidade, a sua facultade de trabalho, a solidez dos seus metodos de ensino, o seu incomovel idealismo e a sua piedade religioza, a marcha dos exercitos no Leste e Oeste «sempre para a frente (!)» o funcionamento, que continua regular, da machina administrativa, a vida, que continua pacifica, no interior da Alemanha; e exclama para o seu interlocutor: «O sr. tem diante de si um grande povo!»

E, todo ancho, falla ainda da indestructivel vitalidade das virtudes (!) germanicas e diz que os proprios alemães scepticos «terão hoje que inclinar-se em respeito deante da attitude assumida pelo nosso povo nesta luta gigantesca, terão que inclinar-se ante a grandeza da Nação.»

«Não só no norte na Alemanha a guerra levantou o espirito nacional; tambem na Austria-Hungria operou como purificadora tempestade... E faz considerações interessantes mas um tanto paradoxaes...»

«E a Italia? perguntou-lhe Bjornson. O príncipe respondeu: Creio que o povo italiano cometeria a mais grave falta em todo o curso da sua historia se se deixasse seduzir pelas adulações, dos russos, ingleses e francezes, e prestasse ouvidos ás suas insinuações adoptando uma attitude hostil para a Austria-Hungria. E espraia-se em considerações de quem *sabe bem* o que ha entre os dois paizes... «Porém isto são sentimentos e considerações que não affitam o fundo da questão. Este é: que, tanto o destino da Italia dependa do triumpho das nossas armas. Entre o desenvolvimento e as condições de existencia do povo italiano e o desenvolvimento do povo allemão existe completa identidade.»

E entre as suas explicações resulta que «o triunfo do panslavismo seria maior ameaça para a cultura italiana e para a sua nacionalidade que os abusos cometidos por este ou aquelle funcionario no sul do Tyrol ou em Trieste.»

Um ataque da Italia contra a Austria-Hungria, depois de tantos anos de aliança, seria o mais iniquo atentado contra o direito das gentes que já mais teria «assombreado o mundo.» Usando uma famosa phrase: «let plus qu'un crime, c'est une bêtise.» «Com isto se romperia para sempre a união entre a Italia e a Alemanha, sacrificando a Italia levantando a sua posição actual e o seu futuro a pequenos exitos do momento, a frases ociosas e a falsas promessas.»

A princeza Bulow que estava presente e é italiana, embora «alemã de coração» não poude deixar de exclamar: «Quereria possuir bastante eloquencia para explicar a cada homem da terra onde nasci, quão grande, quão nobre e quão generoso é o espirito que anima a nossa Alemanha. Do seu lado está a justiça, na sua attitude ha verdadeira grandeza...»

E proseguiu dizendo que quando vê passar as tropas e observa o espirito que domina na Alemanha sente a mesma (!) impressão (!) profunda (!) que lhe deixou ha anos a inauguração de Bayreuth com a 9.ª symphonia e, 3 anos depois, a 1.ª audição da Trilogia dos Nibelungeo, ambas regidas pelo Wagner... O príncipe sorriu ao ouvir o entusiasmo da esposa. E, respondendo a Bjornson, foi dizendo das sympathias que sempre na Alemanha existiram pelos paizes escandinavos, bem como dos sentimentos pacíficos da Alemanha a respeito dos seus demais vizinhos. «A H-landa e a Suissa, a Suecia, a Noruega e a Dinamarca sabem perfeitamente que nada intentamos contra ellas.—E devo chamar a sua atenção sobre o nosso empenho em cultivar as melhores relações com os Estados Unidos?...» E o ex-chanceler exclama: «Posso dizer sem receio de exagerar: a Alemanha é o povo mais pacifico (!) da terra. Se hoje marcamos milhões de sol-

dados com a arma no hombro, vão combater pela paz futura e pela futura liberdade dos povos.»

«Por que motivos combate a França? Para satisfazer desejos do vingança, cuja realisção não será possível senão quando o braço allemão seja incapaz de brandir a espada; e Deus ha-de preservar-nos de tamanha desgraça. Por que motivos combate a Russia? Pelos interesses panslavistas, pelo dominio mundial da Russia, o que seria uma grande desgraça, se não fosse irrealisavel utopia... Por que motivo combate a Inglaterra? O ministro John Bares que preferiu demittir-se do seu cargo a apoiar a politica de Grey encarregado de responder: *pela ruin injevo de rivalidade economica.* A Inglaterra alheia-nos a amizade da Belgica, levando-a á ruina com os seus perdidos conselhos; agulou contra nós os japonezes que devem o que são aos nossos mestres e aos nossos ensinamentos e que hoje pagam a divida de gratidão contrada, da maneira a mais vil, atacando aleivosamente a nossa floriscente possessão de Tsingtau, onde a laboriosidade e o espirito organizador allemães crearam prosperidade e bem estar. A Inglaterra fez-se réu do delicto de alta traição á raça branca.»

E o príncipe termina:

«Passará muito tempo antes que a Alemanha esqueça a ofensa. Lealmente (!) a Alemanha, — e sobretudo o nosso imperador — solicitou a amizade inglesa, e teriamos podido viver em paz e amizade com a Inglaterra desde que ella apenas nos tivesse permitido occupar o nosso logar ao sol, logar a que o povo allemão tem direito e que não se deixará arrebatar nem pelo proprio demónio. Se a Alemanha succumbisse deante dos inimigos coligados hoje contra ella, isto significaria a mais completa bancarrota da ordem moral (!) universal. Porém, creiam-nos vovemos. *Combateremos até obter uma paz que compense os imensos sacrificios feitos pelo nosso povo com a mais santa abnegação.* No povo allemão realisarse-ha a palavra do psalmista, tomada como epigrafe para a sua predica na catedral pelo capellão da corte dr. Dryander: — Não morrerei, mas sim hei-de resuscitar para uma nova vida.»

A tudo isto ocorre-me um unico comentario. Numa zarzuela qualquer apparece um personagem que, depois de examinar um escrito de outro, lhe observa com uma grande seriedade: *«Usted no tiene gramatica, usted no tiene prosodia, usted no tiene ortografia... Pero la forma literaria es magnifica!...»*

Mas—santo Deus da Paciencia!—se na Alemanha e fóra delle todos os allemães são teutoes desta força — e diga se tambem, com estas ideias sapateiras acerca da cultura e da civilisação dos seus inimigos — se não há no seu panteonico sectarismo meio termo para uma vida do que na Alemanha ha de verdadeiramente civilisado e de legitimamente tendo direito á existencia que a consciencia humana de nenhum civilisado estrangeiro deixará, nem jamais deixou, de lhe reconhecer, em termos de perfeito ou sufficiente pacifismo com o que não é allemão; se, depois da guerra ou mesmo durante a guerra um sincero arrependimento se não dá, nessa gente, da sua attitude arrogante; se eles persistem—todos, mas todos—na sua tendencia absorvente ou exterminadora, pretendendo, em vez de limitar-se a defender ou a fazer respeitar pela força os seus legitimos direitos, estabelecer, como d' reito, todas as prepotencias de que a sua força seja capaz;—então eu creio que é chegada realmente a hora de parafrasear Platão quanto aos poetas e Robespierre quanto aos sabios, dizendo que «a Republica humana não tem necessidade de teutoes». E aos aliados não restará outra solução senão a de exterminar sem contemplações—até ao ultimo—esses incoerentes e insociaveis teutoes, quer eles sejam mesmo, por outro lado, as maiores mentalidades, se, é claro, não houver um outro meio, menos nocivo, pelo qual a Humanidade possa ainda aproveitar do seu valor sem ser prejudicada pela sua imunda perversidade.

Fernandes Lopes.  
**BOLOS DA PADARIA INGLEZA**  
 Chegam todos os dias  
**LEITARIA ALIANÇA**  
 FARO

## ECCOS DA SEMANA

### Obras Publicas

O governo deu ordem para ser applicada em conservação e construção de estradas no nosso distrito a verba de quarenta e sete mil escudos. E' caso para ser celebrado, no estado em que se acha a viação desta provincia e na falta de reparações que ha tantos anos se lhe faz. A viação é um elemento de valorisação da riqueza coletiva; os paizes que a não trazem cuidada ou não a tem, retrocedem ou regressam a tempo; primitivos incompatíveis com as necessidades do progresso. A navegação é a viação acelerada e indispensavel a viação ordinaria, que liga as regiões produtoras aos centros de exportação. A estrada carretera no seu aperfeiçoamento é o grande meio das relações sociais, o elemento mais poderoso da sociabilidade dos povos. Houve tempo em que nesta provincia os cofres publicos quasi que tinham exclusiva applicação no desenvolvimento de novas estradas e reparações uteis nas existentes; assim se recompensára a nossa provincia da falta em que os poderes publicos estavam de a servir com a viação acelerada.

Hoje, que esta se fez com um certo desenvolvimento e que os nossos campos de produção tem este meio facil de fazer as expedições do seus produtos, é de necessidade facilitar a condução para a grande arteria acelerada o que a nossa agricultura e as nossas industrias produzem. Melhoram e expandem-se com isso os nossos portos de expedição.

No Algarve, as estradas ordinarias iam tomando um aspecto desolador pela insuficiencia de verbas destinadas á sua beneficiação. Era um prejuizo grande que se ia alastrando de um modo assustador. Não diremos que a verba votada para este ano represente toda a necessidade de melhoramentos que ha a fazer, mas indica que na acção de administraçao publica tal necessidade é reconhecida como tendo uma urgencia inadivél e se para tudo não dá a verba indicada, dá para se fazerem reparações e renovações que em certo modo beneficiam quem precisa de taes melhoramentos.

Impõe-se porém ao bom criterio e sisuda fiscalisação destas obras, a applicação de taes dinheiros, que tem na illustrada competencia do funcionario, que dirige as obras publicas do distrito, as necessarias garantias para não serem inutilmente desfructos estes dinheiros da legitima applicação para que foram destinados. No sr. engenheiro Carlos Albers ha sem duvida a necessaria seriedade de desempenho, das suas funções de diretor das obras publicas do nosso distrito, para que o felicitemos e nos congratulemos pelo beneficio a que vimos fazendo esta allusão.

Vae havendo e não pouca nas opiniões e inclinações sobre a actual guerra. A opinião publica da nossa população está bem definida a favor da triplice aliança e dos nossos deveres para com a nação ingleza, onde temos tido interesses internacionaes que são a vida da nossa haca. Em tal assumto não é justificada qualquer opinião divergente e a solidariedade da familia portugueza impõe-se como um dever patriótico.

**Governador Civil**  
 Não ha quem queira sel-o deste distrito! Assim se deduz de andar o ministro do interior á procura de quem queira exercer este cargo. Varios nomes tem sido falados e por ultimo diz-se que foi convidado o sr. dr. Luiz da Camara Reis, mas que não aceitou. Alguem ha de calhar que aceite.

**Exames rigorosos**  
 No *Diario do Governo*, em portaria do ministerio d'instrução publica, viu recommendado todo o rigor na apreciação das provas dos exames a fazer para admissão de candidatos a matricula nas escolas normaes de habilitação para professores d'instrução primaria! E' assim decretado o morticínio de muitas aspirações!

Tambem se tornou notavel a concorrência de candidatos a professores; só em Faro entre homens e senhoras consta serem mais de sessenta

os pretendentes á matricula. E' um numero fabuloso!

Tambem nos dizem que foi exigida prova de leitura e tradução da lingua franceza, sendo esta exigencia prevenida apenas com um mez d'antecedencia dos actuaes exames. Como acto official isto não é serio; os habilitandos não prevenidos e em tempo aproveitavel tem o outro seu trabalho inutilizado. E sobre isto ainda o rigor nos exames!

**Conservadores**  
 No dia 29 do corrente e seguintes realisam-se na Procuradoria da Republica, junto da Relação de Lisboa as provas dos candidatos a lugares de conservadores do registro predial, sendo o juri o seguinte: dr. Pina Calado, juiz da Relação de Lisboa; dr. Manoel Fernandes Pinto, juiz da Boa Hora, dr. José Bento da Rocha Melo, conservador em Lisboa; dr. Luiz de Loureiro Melo Borges, advogado, e dr. Cezar Augusto dos Santos, procurador da Republica.

**Bens de corporações administrativas**  
 Foi determinado que os corpos e corporações administrativas quando hajam de deliberar sobre a alienação de bens proprios deverão ter em vista as leis de desamortisação, declarando sempre nessas deliberações que a mesma alienação de bens fica sujeita ás disposições das ditas leis.

**A ordem da Jarrateira**  
 Noticias de Londres dizem ter começado uma intensa campanha nos jornaes ingleses pedindo que o capitulo da Ordem da Jarrateira reúna extraordinariamente para irradiar de entre os seus membros o imperador Guilherme e seu irmão o príncipe Henrique da Prussia que actualmente são cavaleiros daquela ordem.

A imprensa ingleza pede que em substituição do Kaiser seja agraciado o rei da Belgica que ainda não recebeu semelhante honra.

**Mercado de Portimão**  
 Mais uma vez nos cumpre fazer notar que este importante mercado, que se realisava no primeiro domingo de cada mez na importante vila de Portimão se mostra com tendencia para decahir, pelo simples facto de estarem separados em sitios diversos os artigos de transacção que ali concorrem. E' caso para pedir que seja atendido pelos interesses daquela vila.

**No Rosario**  
 O *Heraldo* congratula-se pelo placard da Rocha; feito em consideração pela imprensa, que nada praticou que merecesse e grosseria, logo protestada pelos colegas locais, O *Arauto* e a *Alma Algarvia!* Muito folgamos de ver o *Heraldo* tão contente, pois é mais uma prova de quanto o gesto é... sem classificaçao na decencia, como nos declararam em franco protesto todos os homens dignos d'aquella colonia.

**Imprensa**  
 A *Provincia do Algarve* nosso pressado colega de Tavira completou o sexto ano de publicidade. As nossas felicitações.

**Quadras soltas**  
 Parece assim de negro  
 Uma triste viuvinha...  
 Tambem são negras as penas  
 Das azas da andorinha.  
 Esses teus lindos olhinhos  
 Dum negro tão fascinante  
 Parecem dois bocadinhos  
 Da capa dum estudante.  
 Odeia-se a Inquisição  
 Mandando gente queimar  
 E não veem que agoniso  
 Nas chamas do teu olhar.

José Dias Sancho.  
**Alexandre Assis**  
 Medico pela Universidade de Coimbra  
 Director clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro  
**PUGNÔS, CORAÇÃO—CLINICA GERAL**  
 Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde  
 Rua Filipe Alistão, 31 a 33  
 FARO 685

ESCOLA NACIONAL

Fundada em 1869

Palacio da Anunciada

LISBOA

Cursos professados na Escola Nacional

Os cursos professados são: instrução primaria, curso geral e complementar dos liceus e curso comercial.

Instrução primaria

O ensino primario é ministrado nas quatro classes regulares por quatro professores diplomados, das quaes duas professoras para as primeiras classes.

Todas as aulas amplas e cheias de luz, instaladas num grande pavilhão mandado construir propositadamente para este fim nos terrenos adjacentes ao parque da Escola, dispõem de material proprio para dar ao ensino uma feição experimental.

Nestas classes, que bem se podem considerar modelares, as creanças são postas em contacto com a Natureza dando-se uma orientação inteiramente moderna ao ensino das lições de coisas, uma das materias mais importantes da escola primaria.

Nos mezes de abril a agosto, sempre que o tempo o permita, todas as classes terão as suas aulas ao ar livre no grande parque da Escola.

Os trabalhos manuaes educativos, os de jardinagem nos pequenos jardins escolares do parque, o canto coral, as visitas a museus e fabricas e as excursões, em que tomam parte todos os alunos dos diversos graus do ensino primario, contribuirão poderosamente para desenvolver nas creanças o sentimento do dever, o amor ao trabalho, a habilidade manual e o gosto artistico, factores primicias duma solida educação, que formam o caracter e fortalecem o cerebro.

Curso geral e complementar dos liceus

No curso secundario, a verdadeira escola de indução, como o primario é o da observação, dá-se ao ensino uma feição pratica e experimental, dentro da letra dos respectivos programas.

Assim a Escola dispõe para o ensino das ciencias fisico-quimicas e historico-naturaes de gabinetes completos, com mezas de trabalho para os alunos, devendo especialisar-se a instalação electrica com gerador e quadro de distribuição para 110 volts sob 10 amperes e ainda um projetor electrico para illustrar as lições de ciencias, de geografia, historia e das linguas.

Excursões e visitas a monumentos, museus e fabricas completam o ensino professado na Escola Nacional.

A primeira classe funciona num elegante chalet no parque da Escola.

Cursos comerciais

As dificuldades sucessivamente crescentes que embarçam o estudo fiscal e superior, quer sob o ponto de vista economico pelas pesadissimas propinas de matricula e exames, quer pela organização dos cursos, extremamente longos e trabalhosos, que não garantem hoje, de forma alguma, um futuro compensador de tanto dispendio de dinheiro e energia, os principios uteis do individualismo que ultimamente se tem introduzido entre nós e que levam a educar o homem para o trabalho de modo que o cidadão nada espere do Estado e antes confie nos proprios recursos da vida, e finalmente a natural evolução do proprio comercio e da industria, as verdadeiras fontes de riqueza, tem levado muitos pais a desviar os filhos dos rigidos cursos do liceu para os elementares e secundarios do comercio e industria.

E' porem indispensavel que estes cursos sejam breves, praticos e utilitarios para que rapida e facilmente se entre na vida; e não pode ainda ser descurada a cultura geral que o meio social exige e que desenvolve simultaneamente a educação: a educação pela instrução.

Um curso de comercio é um curso profissional e assim como se não pode ser um bom mecanico sem trabalhar nas officinas manobrando as maquinas, nem um bom quimico sem longa pratica de laboratorio, e nem medico de confiança a quem falte o tirocinio dos hospitais, também não habilitará para gerir os proprios negocios ou os alheios um curso de comercio cujas disciplinas tinham sido teoricamente professadas sem a applicação immediata nas aulas praticas, como sejam as de conversação e escrita das linguas estrangeiras, as aulas de redação, o laboratorio de analises, etc.

Foi baseada nos principios expostos e no estudo da organização da celebre escola pratica comercial Pittman's de Londres, e da não menos notavel Pigeret, de Paris, que a Escola Nacional montou os seus cursos de guarda-livros, de caixeiros viajantes e secundario de comercio, para os quaes escolheu pessoal docente da mais reconhecida competencia, dotando o ensino com o material didatico mais completo e moderno. A pratica na aula-escritorio e escritorio commerciaes pde inteiramente o aluno em contacto perfeito com

todos os serviços que terá de executar na sua profissão futura, oferecendo ao seu estudo o criterio, convenientemente guiado pelos professores, os diferentes problemas que surgem no exercicio da vida comercial e cuja má resolução pode acarretar a ruina dum estabelecimento, aniquilando o futuro do seu proprietario e prejudicando todos aqueles cujos interesses lhe andarem ligados.

Este curso compreende:

- Um curso de caixeiros viajantes em 4 anos
Um curso de guarda livros em 4
Um curso secundario de comercio em 5

Consta das seguintes disciplinas:

- Português 3 anos
Francês 4
Inglês 4
Alemão 2
Comercio 5
Matematica, geometria e calculo comercial 4
Desenho 3
Geografia geral e comercial 4
Historia 4
Direito fiscal e aduaneiro 2
Direito commercioal 2
Economia politica 1
Ciencia fisico-quimicas e naturaes 3
Materias primas e tecnologia 3
Poligrafia 4

Estas disciplinas estão divididas pelos diferentes cursos atendendo ao fim a que elles se destinam, e sendo-lhes dada uma orientação teorica e pratica. Alem destas disciplinas, são ainda professadas na Escola Nacional cursos especiais das linguas Esperanto, Ladin e Ambundo.

Exames e diplomas

Os exames têm lugar na 1.ª quinzena de agosto e versam sobre todas as materias ensinadas durante o ano. No caso de aprovação a Escola passará o certificado de exame. Após o exame de saída de qualquer dos cursos professados, será passado ao aluno um diploma com informações relativas á sua applicação e aproveitamento.

Admissão de alunos aos cursos commerciaes

Constitue habilitação á matricula no 1.º ano de qualquer dos cursos commerciaes na Escola Nacional o exame do 2.º grau de instrução primaria ou o diploma de qualquer escola estrangeira que dê habilitação de igual valor.

Os alunos que tiverem feito exame de 2.ª classe dos liceus ou que tiverem tido passagem de 3.ª classe, poderão matricular-se no 2.º ano de qualquer dos cursos commerciaes, se, depois de submetidos a um exame, mostrarem ter conhecimento das materias que constituem as disciplinas do 1.º ano. Os que apresentarem certidão de aprovação na 3.ª classe dos liceus, podem matricular-se no 2.º ano de qualquer dos cursos commerciaes.

Os alunos que tiverem quaisquer habilitações adquiridas em escolas particulares, podem matricular-se em qualquer ano dos tres cursos professados, se, depois de submetidos a um exame sobre as disciplinas cursadas no ano anterior áquele em que desejarem matricular-se, mostrarem preparação conveniente.

Curso livre de comercio

Aulas diurnas e noturnas

Este curso é destinado áqueles que apenas desejem obter uma preparação especial em qualquer das disciplinas professadas no Curso comercial. Nas matriculas atende-se sempre á ligação e dependencia das diversas disciplinas e ás partes em que estão divididas, não podendo um aluno matricular-se em qualquer disciplina ou parte da disciplina sem previamente mostrar ter conveniente preparação.

Curso elementar de comercio

Tendo recentemente a lei modificação do ensino commercial, a Escola Nacional, no desejo de cooperar com o governo na sua missão educadora, organico segundo o orientação official do seu curso elementar de comercio. Os exames podem ser feitos na Escola Nacional perante um jury nomeado pelo governo, ou nas escolas officiaes onde é professado, e terminado o curso será passado aos alunos o respectivo diploma official.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e docentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo accção pde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

PARA SER LIDO

Ao individuo que perdeu uma bolsa com dinheiro na Praia da Rocha pode dar esclarecimentos, sobre quem a achou, o pedreiro Alexandre residente naquele sitio.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 9

FARO 918

SORVETES HOJE

Leitaria Aliança

HENRIQUE BORGES

Clinica de doenças da boca e dentes

Colocação de dentes artificiaes

Consultas todos os dias

P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5

FARO

Contra a debilidade para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras e que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA Garganta, nariz e ouvidos doenças das senhoras

Tratamento da sifilis e das sezões rebeldes p. lo 606 de Ehrlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas

FARO 917

CORREIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha

Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 28-1.

(Á AVENIDA)

LISBOA

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitais, e por garantir a superioridade mais de 300 arretastados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

SOUSA MARTINS

ADVOGADO

CONSULTAS

FARO—às quartas e sextas-feiras

Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º

OLHÃO—nos restantes dias

LARGO DA SOLEDADE, 1

NOTICIAS VARIAS

O governo hespanhol fez publicar uma portaria recomendando aos seus delegados que façam observar as disposições doCodigo Penal, que prohibe as injurias aos chefes dos Estados estrangeiros.

E nós temos igual disposição legal.

No rio Guadiana, proximo de Alcoutim, virou-se um barco de carga que logo foi accorrido pelos guardas-fiscas ao posto de Promedeiros, não tendo morrido ninguem da tripulação.

Em Lisboa, uma senhora que fizera uma viagem com demora ao Porto, no seu regresso encontrou a casa esvaziada do seu receio por um sobrinho e um estudante que lhe venderam o melhor de cinco contos de réis para gastos no jogo e em extravagancias.

A sr.ª D. Rosa Celeste Mendes, encarregada da estação telegraphica de Alportel foi transferida para Alcochete.

A comissão de subsistencia de Lisboa é de opinião que deve sr prohibida a exportação de sardinha salgada por ser um alimento importante das classes pobres.

Por não ter encontrado já logar a bordo do paquete que seguia para Africa, regressou a sua casa em Faro, o nosso conterraneo sr. José Vieira Brauco, tenente do quadro das colunas que, como já dissemos, aceitou uma comissão na India.

De Estoi, foi transferida para S. Braz de Alportel, como encarregada da estação telegraphica postal a sr.ª D. Maria José Afonso e foi nomeada para Estoi a sr.ª D. Augusta Engracia Silva Martins.

De Quarteira, onde se encontrava a banhos com sua familia, regressou a Faro o sr. José Mendes Tengarrinha.

Trata-se de instalar em casa em boas condições, a escola mixta de Santa Rita, freguezia de Caçola.

De Faro para Tavira foi transferido o fiscal dos impostos, sr. Antonio Custodio.

Com sua familia regressou de Caçola o sr. capitão Moreira de Sousa.

Hoje ha em Portimão uma recita promovida pelo nosso colega O Arauto abeneficio do hospital daquela vila, sendo estreitada numa linda comedia do sr. dr. Carrasco Guerra.

Estão recolhendo, apesar do bom tempo, a maior parte das familias que se achavam veraneando nas praias.

Tem lugar no proximo dia 20 a feira de Santa Iria, nesta cidade, que costuma ser muito concorrida.

Assevera-se que o sr. Brito Camacho acompanha o corpo expedicionario que se está preparando para o campo da guerra.

Continua durante este mez em visita aos seus parentes do Portimão sr. dr. José de Padua, esposa e filhos.

Esteve doente o visconde da Rocha de Portimão.

O sr. dr. José Vitorino de Oliveira, habil advogado em Olhão, vae montar escritorio de advocacia em Tavira.

Está já restabelecido o sr. Taveira, de Silves.

Esteve na Praia da Rocha em visita a seu cunhado e sobrinhas, o sr. José Joaquim Aguiar, de Monchique.

Esteve doente a sr.ª D. Madalena Neves Teixeira Biker, esposa do sr. Antonio Teixeira Biker, de Vila Nova de Portimão.

Por não se encontrar casa em condições, a escola de S. Sebastião de Loulé funcionará de tarde na de S. Clemente.

Para a escola normal de Faro foi transferido o professor da de Beja, sr. Antonio dos Santos Gomes.

Esteve nesta cidade na sexta feira o sr. Filipe Ribeiro, de Tavira.

Recolheu hontem a casa de seus paes em Lisboa o sr. Antonio Laranjo Ferreira Monteiro, filho do sr. Joaquim Ferreira Monteiro, que tem estado em Portimão em visita aos seus parentes naquela vila.

Esteve em Portimão o sr. major do 2.º batalhão de infantaria 33, João Veloso Leotte.

Continua passando melhor o tenente de infantaria sr. Miguel Tavares Branco.

Com sua esposa reg essou da Quinta da Ponte de Quarteira o sr. Joaquim Bernardo Gouveia de Mendonça.

—Regressou a Faro o juiz de direito desta comarca, sr. dr. Vicente Dias Ferreira.

—O sr. José de Brito Carapeto e sua familia estão a mudança de ares uma propriedade no sitio da Garganta.

—Foi transferido para o liceu Maria Pia, de Lisboa, o professor do liceu desta cidade, sr. Fidelino de Sousa Figueiredo.

—Recolheu a sua casa nesta cidade com sua esposa e filhos o sr. Ferreira de Sousa, official de marinha em comissão no departamento maritimo do sul.

—Tem estado doente a sr.ª D. Isabel Cumano Fialho, filha estremeada do sr. João Antonio Judice Fialho, desta cidade, por cujas melhoras fazemos votos.

E' seu medico assistente o sr. dr. Aasis, tendo sido chamado a algumas conferencias o sr. dr. Ernesto Cabrita, de Portimão.

—Tem havido pesca sufficiente de sardinha nas costas de Lagos e Portimão, permitindo o trabalho nas fabricas de conserva.

—Esteve em Faro o sr. Sales Barroso, de Vila Real de Santo Antonio.

—Retira amanhã para Elvas, com sua esposa e filhos o sr. dr. Alberto de Moraes, delegado do procurador da Republica naquela comarca.

—Tem estado doente a esposa do sr. Antonio Teixeira Biker, de Vila Nova de Portimão.

—Retirou esta semana da Praia da Rocha para a sua casa em Silves de onde vem para esta cidade a sr.ª D. Theza Cunha, com suas filhas.

—No proximo dia 18 regressa a esta cidade com sua esposa e cunhada o notavel violino Calle, que tem estado na Praia da Rocha.

—Por motivo de algum alarme produzido pelas noticias de molestia suspeita em Lisboa, algumas pessoas da nossa provincia resolveram não seguir para a capital até que a situação sanitaria melhor se defina.

—Esteve estes dois dias nesta cidade o nosso colega Luiz Mascarenhas.

—Na proxima semana regressam ás suas casas nesta cidade o nosso colega dr. Arthur Aguedo sua esposa e filhos e a familia de seu cunhado sr. João Mascarenhas.

—Está em serviço da fiscaliação maritima da nossa costa o vapor Lynce, sob o comando do primeiro tenente sr. Meirelles.

—E' inferior ao ano escolar findo o numero de estudantes matriculados no liceu desta cidade no actual ano letivo.

—Mais de metade da actual população do mundo está directa e indirectamente envolvida nesta estupenda guerra, travada no coração da Europa.

—A matricula de alunos no liceu de Beja é maior este ano que no ano findo.

—Está determinado que para as faltas de professores nas escolas normaes possam ser nomeados os professores do ensino secundario e industrial, ou os professores de instrução primaria com seis anos de serviço.

—O governo vai tomar providencias para facilitar a importação da rama de assucar e este artigo, a fim de evitar que ele falte no mercado.

—Foi creada na Mina de S. Domingos uma escola movel de instrução primaria.

—Estão suspensas as viagens circulatorias entre Portugal e a Hespanha por motivo de modificações realisadas nos horarios dos camihões de ferro da nação nossa vizinha.

—Tem tomado carregamentos de figos e amendoads nos portos do Algarve, alguns vapores de carga inglezes.

O cholera na Europa

De Roma dizem saber, por noticias recebidas de Viena, que nesta cidade se verificou um caso de cholera asiatico e mais dois na cidade de Leiko, na Galicia, sendo os tres casos em officias do exercito.

As autoridades adoptaram todas as providencias para debelar o terrivel mal e para evitar a sua propagação.

TRAGEDIA DE AMOR

Um dos protagonistas da tragedia de amor que em correspondencias de Cintra os jornaes da capital largamente noticiaram,—Mariana Alves Urbano, era natural de S. Braz de Alportel, filha de Manoel Urbano Gago, tambem dali natural e irmão do sr. Manoel Urbano Alves, empregado da agencia de tabacos do sr. Carvalho e Costa desta cidade.

O COMETA DE 1914

Srs. Directores d'O Algarve

A nunca desmentida benevolencia de V. anima-me a vir pedir lhes a fineza de me permitirem uma singela observação ao que, no penultimo numero do seu acreditado jornal, se escreveu, a proposito do cometa de 1914, sobre Calisto 3.º. Os escritos deste pontifice existem tambem em Faro nas velhas bibliotecas que a Igreja do Algarve possuia. E' portanto possivel, se não facil, a verificação do que venho afirmar. Em junho de 1456, o Papa Calisto 3.º expedia uma bula, recomendando aos fieis que orassem pelo bom exito das armas christãs contra os turcos; e, para avivar essa recommendação, mandou se desse um sinal com o sino ou os sinos, cerca do meio dia. Não ha

na bula nem em qualquer outro documento de Calisto 3.º a menor referencia ao cometa. Poderia dizer como se espalhou essa lenda, mas não vale a pena. No seculo XV, Calisto 3.º ordenava aos fieis recorressem á protecção divina, implorando victoria contra os turcos, como no seculo XX até em Paris, na cidade da mais requintada civilização, os francezes se prostam, com a alma angustiada, perante os seus altares, a pedir a salvação de França—Conta-o, entre outros jamaiz, O Algarve, transcrevendo A Republica.

Agradecendo, desde já, a publicação destas linhas, tenno a honra de me assinar.

De V. etc.

Um curioso

Mappas do theatro da guerra

A conhecida casa A Editora Limitada, do largo Conde Barão, em Lisboa cujos trabalhos graficos honram o nosso paiz, acaba de editar magnificos mappas representando as fronteiras franco-allema, russo allema, quatro austria-ungria e o continente africano, os quaes permitem acompanhar, com relativo detalhe as operações da grande guerra actual.

Para esse effeito são os mappas acompanhados por folhas de bandeirinhas dos paizes beligerantes, que permitem marcar as posições que os adversários vão occupando.

E' uma publicação interessante e cheia de oportunidade, cuja oferta muito agradecemos.

NECROLOGIA

Uma interessante filha do sr. dr. Ribeiro Castanho, delegado nesta comarca, faleceu esta semana vitimada por se lhe tiver incendiado o fato e não ter sido socorrida a tempo de evitar que o fogo a queimasse.

A infeliz criança soffreu atrozes dores.

CORRESPONDENCIAS

Fera

Quando mal não cuidamos, temos sempre a lamentar algum acontecimento que quebre a monotonia da aldeia na sua vida pacata, e que estamos habituados.

Não havia muitas horas que tinha acabado de falar, pela ultima vez, com o infeliz rapaz, quando uma imprevista noticia me veio surprender da sua morte inesperada e bem triste pela sua qualidade.

No dia 8 do corrente, levantou-se bem cedo, em companhia de um seu amigo, Encaminhou-se para o mar, no sitio da foz da Ribeira de Pera, muito proximo á Armação de Pera, lançou-se á agua com o mar levantado, e como naquele sitio a areia estivesse muito fofa, devido á corrente que fica, quando abrem a foz para lançar as aguas da chuva que invadem as varzeas, foi levado pela corrente do mar e envolvido pelas ondas, até onde já não podia tomar pé; tarde foi o auxilio, porque quando lhe quizeram acudir, o infeliz era já cadáver.

Foi uma verdadeira consternação para a gente desta povoação. Chama-se Antonio Filipe Junior, filho de Antonio Filipe, proprietario.

Era socio fundador da Sociedade Artistica Perense, cuja bandeira tem estado içada a meia haste, coberta de crepes, a uma das suas janellas, em sinal de sentimento pela perda do seu socio, num transe tão angustioso.

O enterro do desditoso rapaz, além do registo civil, foi religioso, acompanhado por mais de oitocentas pessoas desta povoação e da Armação de Pera, até a sua ultima morada.

A direcção da sociedade a que pertencia, ofereceu e depoz lhe sobre o caixão uma linda coroa do perpetuas rouxas, rosas-chá e da paixão.

Pez á sua alma e os nossos pezames a toda a sua familia, especializando o seu cunhado, sr. José Antonio Estevão.

Publicações

O Calvario do Amor—A casa Editora Belem & C.ª—Sucessores, da rua Marechal Saldanha, em Lisboa, continua a publicar com toda a regularidade, em tomos mensaes este emocionante romance de A. Contreiras, verso portuguez de Julio de Magalhães.

A Casa Editora tem já á venda capas especies em porcelana de fantasia para os quatro volumes em que se divide esta obra, ao preço de trinta centavos cada capa.

Gazeta das Aldeias—Continua a visitar-nos este semanario de Propaganda Agricola que, como os anteriores numeros são um magnifico auxilio para a classe agricola.

A sua assignatura é necessaria a todos os lavradores.

Encyclopedia das Familias—Tomos presente o n.º 333, do 28.º ano desta bela Revista Ilustrada de Instrução e Regresso, um dos melhores desta publicação.

O Informador—Já sabio o n.º 4 desta importante Revista Internacional de Comercio e Industria, que tem a sua sede na Rua Miguel Bombarda, 25—EVORA.

Esta revista é a primeira no seu genero em Portugal e por isso conta milhares de assinantes tanto no paiz como no estrangeiro.

Trasendo novas secções de interesse geral ella vem como sempre oportunamente redigida e impressa em bom papel. E' uma revista de verdadeiro interesse para todos.

Todos os numeros são profusamente

# Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

## 2.ª SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO

Estrada districtal n.º 196. S. Bartholomeu de Messines por Loulé a S. João da Venda e a Tavira

Lanço de S. Bartholomeu de Messines a Valle da Cruz

### AVUNCIO

Faz-se publico que no dia 21 de outubro do corrente ano, pelas doze horas, se recebem propostas em carta fechada, seladas com um selo de 10 centavos, na secretaria da direcção em Faro, para a adjudicação das empreitadas n.ºs 7, 8, 9 e 10 de construção de pavimento, sendo a base da licitação, respectivamente, de 500\$00, 490\$00 500\$00 e 450\$00.

O deposito provisorio desta empreitada é de 2,5 por cento sobre a base da licitação e o deposito definitivo de 5 por cento da importancia da adjudicação.

As medições, caderno de encargos e condições podem ser examinados até ao dia da licitação, na secretaria desta secção, ou na direcção em Faro em todos os dias uteis, das nove ás quinze horas.

2.ª secção de construção em Portimão, 6 de outubro de 1914.

O conductor, chefe da secção,

Basilio de Sousa Grade Callado. (179)

## Livraria das Novidades

DE

### Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular Livros em todos os generos, novos e usados Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

#### Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

#### Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Ca nões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Casdido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Kell, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas; Flammarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

#### Figurinos, jornaes de modas e recories

Todas as edições nacionaes e estrangeiras Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

#### Aviso importante

Qualquer requeisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

#### Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20 por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram

Façam todos os pedidos ao livreiro

### Antonio dos Santos Capella

## Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Franco de porte 162

## Deposito da Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

FARO

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve. Apresenta e tem sempre em deposito os ultimos modelos de novidade em mobilias e muitos outros artigos da sua especialidade. Todos os clientes podem ter a maxima confiança na construção e qualidade dos materiaes empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem operarios suficientemente habilitados para a execução dos trabalhos. Não convem fechar negocio com qua quer outra casa no genero sem primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o contento dos artigos. Preços em concorrência com as casas de Lisboa.



## O Primeiro passo para a Saude

é dado quando vos resolveis a procurar unicamente a genuina Emulsão de SCOTT. Nenhuma imitação se pode igualar a este afamado remedio, que renova a força, reconstitue os tecidos abalados e garante um rapido restabelecimento da saude.

### A PROVA:

"Meu filho Carlos Motta, era fraco, magricucho, enfim era uma criança entezada. Dei-lhe remedios, mas nenhuma lhe fez bem. Por conselho de um medico dei-lhe a Emulsão de SCOTT e meu filho melhorou; está forte, combem e está desenvolvido." Maria Candida Motta, Rua da Senhora das Dões, No. 10, Porto, 20 de Janeiro de 1915.

No tratamento da anemia, das doenças do sangue e dos ossos, a raquitis, a debilidade, a escrofula e o linfatisimo, a Emulsão de SCOTT

nunca deixa de dar excelentes resultados; ao passo que nos casos de bronquite cronica, tosse agravada, doenças pulmonares e mesmo nos primeiros graus da tuberculose, a Emulsão de SCOTT ajuda a natureza a realizar uma cura permanente.

## Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Acaba de ser posto á venda o tomo n.º 2

## A Guerra Europeã

Notas e descrições da campanha COL ECIONADAS E ANOTADAS POR M. A. DA SILVA FERREIRA

Acabamos de iniciar com este titulo a publicação que atualmente mais interessa: a historia da guerra que está assolando a Europa, nas suas mais remotas origens, os esforços das potencias para manter a paz, e enfim todas as peripécias que podem instruir o curioso e o estudioso sobre esse consideravel conflito que pôde alterar a face do mundo e mudar as organizações dos Estados.

Não ha mais interessante estudo que o da historia e principalmente da historia contemporanea. Das lições do passado tiram-se e deduzem-se as fontes dos factos e até de acontecimentos futuros; e não só interessante mas utilissimo, e a historia agora feita — os successos occorridos e de que resultou esta campanha, é do mais absoluto ensinamento.

A presente obra contém tudo que dizemos nesta esposição, o livro que apresentamos ao publico oompreende as fases do importante prologo, de que são consequencia as cenas tragicas que estão ensanguentando e enlutando a Europa e que se irão desenvolvendo nos seguintes numeros, acompanhados de mapas, illicudativos e de fotografuras das principais figuras de destaque no teatro da guerra.

Quem possuir esta obra compreenderá melhor as consequencias dela e as operações que se vão dando.

Cada tomo de 32 paginas, 5 centavos. —Franco de porte. Pedidos á Typographia Gonçalves, 12. rua do Mundo, 14, Lisboa.

**VENDE-SE** uma casa como n.º 72 de policia na estrada da Circumvalação. Quem pretender dirija-se á Rua de S. Luiz n.º 45 Faro VASILHAME para vnhno vende-se na Rua de S. Luiz, n.º 45. 136 FARO

**ALUGA-SE** uma casa com jardim na estrada da Senhora da Saude. Trata-se no Largo do Carmo n.º 35. FARO 177

**Estudantes** Recebem-se, na rua Baptista Lopes n.º 48. Garante-se bom tratamento. 164

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na provincia.

## O melhor especifico contra a tosse

### ANTIBECSINA

Xarope anti-dyspneico, calmante e expectorante.

Util nas afecções das vias respiratorias em que predominem a dyspnea, a tosse iutil e a expetoração difficil.

Preço do frasco, \$74

A' venda em todas as boas farmacias.

Deposito em Faro 174

### Drogaria Bandeira L.ª

**CASA** muito socegada e higienica, oferece-se para um ou dois estudantes, nas condições especiaes de socego necessario para o estudo.

Rua Souto Maior n.º 16 rez do chão—Faro.

### Casa de Sementes

A. F. Alexandre

Praça D. Francisco Gomes

Sementes para hortas e jardins, garantidas.

Colossal variedade. 12

### ESTUDANTES

Senhora só, recebe até á idade de quinze anos ou senhora que venha de fóra com meninas ou rapazes. Comodidades e muito proximo do liceu.

Dirigir á travessa do Pé da Cruz, 21, Faro. (172)

**CADEIRAS,** vendem-se as que serviam no Circo.—Dirigir a Francisco Macedo. FARO

## OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro FARO 198

## Francisco Andrade & C.ta

**Electricista montador** Encarrega-se de montagens de luz e força motriz de todas as categorias e sistmas. Pára-raios, telefones e campainhas electricas.

Reparações de todo o genero, taes como: ascensores, machinas electricas, baterias d'acumuladores, anmatographos, etc.

Praça D. Francisco Gomes n.º 15—Faro. 799

### Estudantes

Recebem-se até 13 anos em casa de familia decente e proximo do liceu.

Trata-se na Typographia Sraphim.—Faro.

## A PRIMOROSA

DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmêradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas. Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades. 865

## José Gonçalves Marreiros

Agente da Empreza Eletrica H. B. C.

INSTALAÇÕES

DE ILUMINAÇÃO EILETRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, pára-raios, dinamos, motores e ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1 Praça D. Francisco Gomes1, FARO

## Ultimas noticias

Grande explosão—Mortos e feridos.

Lisboa. 10, ás 16 e 30

Na fabrica central de gaz, na rua da Boa vista, houve uma grande explosão que causou bastantes mortes e muitissimos feridos.

Diz-se que já foram encontrados 15 mortos e 80 feridos. A consternação é grande.

**As labaredas ocasionadas pela explosão lambem os preços fronteiros á fabrica de gaz e um carro electrico que a passando. Outra explosão.**

Lisboa 10 ás 17 e 43.

Parece que a explosão se deu quando se procedia á limpeza da caixa das valvulas. As labaredas lambem os predios que na rua da Boavista ficam fronteiros á fabrica do gaz e um carro electrico que ia passando nessa occasião com seus passageiros, que no mesmo carro seguiram para o hospital. A associação dos chauffeurs, apesar de estar em greve ofereceu os seus serviços á Cruz Vermelha, tendo os automoveis sido utilizados para a condução de feridos. Diz-se agora que só ha 8 mortos mas muitos feridos.

Na doca de Alcantara, num trabalho em que se estava empregando dinamite, tambem houve uma explosão ficando dois individuos em estado grave.

## Secção de annuncios

**VENDE-SE** um Landauet, podendo trabalhar com um ou dois cavalos. Para ver, rua dos Ferreiros, n.º 15, Faro, (178)

## Agradecimento

Celeste da Conceição Paula Mestre e Manuel da Silva Palma Mestre, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela vida do seu infeliz filho Manuel, a todas que o acompanharam á sua ultima morada e bem assim a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor de pais amantissimos. (177)

## TRASPASSA-SE um estabelecimento na Rua da Misericordia. Trata-se com João da Costa Azeitão. (173)

## VENDE-SE mobilia e um piano. Rua Primeiro de Dezembro, n.º 8, 2.ª, Faro. (173)

## Estudantes

Recebem-se nesta cidade, na rua Serpa Pinto, 124, garantindo-se bom tratamento e por preços modicos. Experimentem 175

## GRAND PRIX

o MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO... Xarope Peitoral James

Hericois contra todas as afecções dos orgaos respiratorios, taes como: tosse, reuhas, bronchites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. A venda em todas as farmacias.

Deposito Geral: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.ª, RUA DE BELEM, 147—LISBOA

CYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA. Porto—Rua Sá de Bandeira—Porto



Completo sortido de accessorios a preços sem competencia. Exclusivo das MARCAS (Bicycletas): Rudge Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohinoor. Exclusivo das celebres Motos: Rudge-Whitworth, Premier e Moto-Réve.

Enviem-se catalogos illustrados a quem os requisitar. Unico representante da Casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve, João Monteiro Mascarenhas FARO



Maquinas Agricolas e Industrias

Tubos de ferro preto e galvanizado Bombas de todos os sistemas

MOTORES A GAZOLINA MOTORES A GAZ POBRE MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS Fundição, Serralharia e Forjas F. STREET & C. L.

LISBOA PORTO REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO Largo da Estação, 31 Faro



PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600.000.000

RUA AUREA, 100, 2.º—LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro—Ferreira da Silva Rua de Alportel.

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8--PRACA D. FRANCISCO GOMES--5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licoras, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias.—Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO



FABRICA PORTUGAL

Depositos e escritório 33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A (Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES MOVEIS DE FERRO

Machinas industriais

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel, da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeracao Para Talhoes, Peixarias, Leitarias, Queijarias, Fructarias, Deposit o de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, et

Machinas para fazer gelo Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas aceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES À PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

Pastelaria A PRIMAVERA

Avenida da Republica

OLHÃO

E' nesta casa, unica que no Algarve fabrica todos os artigos de pastelaria e confeitaria e que devem ser dirigidos todos os pedidos de doçaria.

Copos d'agua para casamentos e baptisados

Fabricam-se algumas qualidades proprias para exportação taes como: bolo principe, bolo inglez, pão de ló e diferentes qualidades proprias para chá.

Tambem se fornecem bebidas nacionaes e estrangeiras

O melhor sortido em fructas aos kilos e em buccetas de fantasia

Grandes descontos aos revendedores

ANALISE DA AGUA DO AVIARIO DE BOMJOÃO

A.—Propriedades organolepticas

Limpida, incolor e modora

B.—Analise qualitativa

1.º—Ammonia . . . não contem

2.º—Nitritos . . . " "

C.—Analise quantitativa

(mgr. por litro)

1.º—Residuo seco a 110° C. durante 2 horas	201
2.º—Residuo calcinado	158
3.º—Perda pela calcinação	43
4.º—Chloro	51,
correspondente a	
5.º—Chloreto de sodio	84
6.º—Silic	28
7.º—Oxydos de ferro e aluminio	2
8.º—Cal	27
9.º—Magnesia	4
10.º—cido sulfurico (S O 3)	9

Dureza	
1—Dureza total (em grams. france )	15,8
2— " temporaria " "	4,5
3— " permanente " "	11,3

CONCLUSÃO

E' uma boa agua potavel (cf. quadro junto) Lisboa, janeiro 1914 Cardos Pereira

Casa das Sementes

PORTO

Sementes de hortalicas, flores, batatas, cereaes, etc.

Pedidos de catalogos a Alfredo Carneiro de Vascencelos & Filhos

105, RUA DE S. JOÃO, 111

PORTO

ACIDENTES DO TRABALHO

12:875 operarios

era o numero que em 31 de dezembro de 1913 os principaes industrias e comerciantes do paiz haviam segurado na

COMPANHIA DE SEGUROS

A MUNDIAL

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 600:000\$

Sede em Lisboa:—RUA GARRETT, 95 1.º. Delegação no Porto:—P. ALMEIDA GARRETT, 84

AGENCIAS em todas as principaes localidades do Algarve.

INSPECÇÃO DO ALGARVE:—Rua D. Francisco Gomes, 31, 1.º—FARO onde se prestam gratuitamente aos interessados todos os esclarecimentos que pedirem por carta ou pessoalmente.



Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, de mais reconhecida, proprio nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forcas no organismo, e ao mesmo tempo em excelente alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas e da crecencia.

Está legalmente autorizado e pre-viligado.

Pedro Franco & C

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

ELIAS D'A. SABATH

Com estabelecimento de tintas, drogas, ferragens, vidraças e outros artigos a preços extremamente convidativos, como o proprio freguez poderá verificar.

Rua D. Francisco Gomes, 18 a 22

FARO

Portas encarnadas

